

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade**

**RELATÓRIO DE ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO  
AGRÍCOLA (UPA) LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE FAXINAL DO SOTURNO,  
RS**

Humberto Zen, Maicon Sérgio Santos, Pablo Sangoi, Tamara Blanco e Janaína Balk Brandão

**RESUMO**

A Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários (ADSA) caracteriza-se por ser um fator extremamente relevante no que se refere à caracterização e obtenção de dados e informações de uma área ou propriedade rural. Neste contexto, importantes técnicas foram utilizadas para avaliação, como análise de paisagem e entrevista com o produtor. A propriedade apresenta uma produção diversificada, mesmo que toda essa diversidade não seja explorada comercialmente, ficando restrita apenas ao arroz. Sua resistência em relação à adoção de novas estratégias e métodos de produção e comercialização mostra que a propriedade tem eficiência inferior àquela que poderia atingir, restringindo potencialidades e melhor dinâmica do sistema produtivo. O objetivo do presente trabalho é realizar a análise e caracterização de uma unidade de produção agrícola (UPA), localizada em Faxinal do Soturno – RS, a partir de uma avaliação do local e do produtor, seus aspectos e particularidades e o reconhecimento de possíveis problemáticas ocorrentes na área.

## 1. Introdução

O diagnóstico de sistemas agrários infere-se como um instrumento de extrema importância, a partir de uma ampla análise e avaliação das características de um ambiente rural, bem como na capacidade de atuar na problematização de um objeto o qual se busca conhecer ou analisar. Considerando o contexto rural, tais instrumentos são, geralmente, utilizados para identificar e avaliar realidades ou ações que visam melhorar as condições de vida no campo.

A propriedade, objeto de estudo do presente trabalho, apresenta uma conseqüência resultada da resistência do produtor: a falta de assistência técnica, o que atua diretamente nos sistemas produtivos e no processo de produção executados.

Segundo SARDAN (1995), a realização da assistência técnica é um ponto extremamente favorável em um ambiente rural, em função da visão inovadora proveniente dos agentes que executam tal processo, considerando seus méritos e a metodologia utilizada por estes.

Assim, o objetivo do trabalho é levantar um estudo de caso de uma propriedade rural localizada no município de Faxinal do Soturno, sua caracterização e sistematização, bem como a problemática avaliada na UPA.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa consiste na realização do diagnóstico de uma propriedade agrícola em Faxinal do Soturno, na região pertencente à Quarta Colônia, localizada na Depressão Central do estado do Rio Grande do Sul. O estudo seguiu as orientações metodológicas do método de Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários (ADSA – Guia Metodológico).

O diagnóstico de sistemas agrários baseia-se no conjunto de dados e informações referentes à caracterização de um meio predominantemente rural, como os sistemas de produção realizados, a identificação e a evolução do contexto histórico da região e do produtor e os agentes envolvidos no processo produtivo. Tal método é uma importante ferramenta que possibilita a aplicação de diferentes alternativas de estratégias de desenvolvimento rural, a partir de projetos e técnicas que visem à ampliação e ao aperfeiçoamento de sistemas produtivos, considerando diversos elementos característicos de determinada região, como aspectos ambientais, sociais e econômicos, de modo a explicar a realidade local e as possíveis adequações a serem executadas (MOREIRA, 2016).

Neste contexto, de modo a identificar os elementos ecológicos, técnicos e sociais que determinam a caracterização e inserção da propriedade em um contexto regional, a coleta de dados relevantes relacionados à área foi determinada pelo desenvolvimento de uma análise de paisagem, a qual é uma importante etapa do diagnóstico de sistemas agrários, uma vez que permite a obtenção de informações indispensáveis sobre determinada região; além da execução de entrevista com o produtor, de modo a categorizar o sistema produtivo adotado na propriedade, bem como avaliar sua inserção em um contexto regional. A entrevista, para obtenção de informações, foi realizada na forma de uma conversa informal com os proprietários, que ao longo do diálogo disponibilizaram dados e descreveram sua rotina de trabalho.

## 3. Resultados e discussão

### Descrição da região e estabelecimento visitado

Segundo dados do IBGE (2016), o município de Faxinal do Soturno contou com uma população estimada de 6.689 habitantes em 2015, dos quais 40,8% residiam na área rural. Ainda, o município pertence a uma região de colonização italiana, e esta domina as influências nos costumes, arquitetura, culinária, religiosidade, etc. A economia regional é alicerçada na agricultura, indústria e comércio. A maioria dos municípios vizinhos tem a

agricultura como base da economia. Entretanto, Faxinal do Soturno foge à regra por ser considerado um centro geográfico e propício ao turismo. Dessa forma, o setor de comércio e serviços contribui com cerca de 60% da renda municipal. As principais espécies cultivadas pelos estabelecimentos agrícolas são, por ordem de importância (área plantada): arroz, milho, soja e trigo, respectivamente (IBGE, 2016).

A propriedade visitada está distribuída em 54 hectares (ha), sendo 34 ha destinados totalmente ao cultivo da cultura do arroz (única atividade com foco comercial) e 20 ha divididos entre: poteiros, para a criação de gado de corte e de leite (1 ha), silo, duas casas, três galpões (1 ha), um pomar e duas hortas (0,5 ha), em que há o cultivo de bergamotas, laranjas, carambolas e coloraus no pomar, e radite, alface, repolho, salsa, espinafre, couve, cebolinha e alho na horta destinada apenas ao consumo próprio da família; e APP's (17,5 ha). A figura I mostra a foto utilizada para a análise de paisagem, mostrando características de suma importância, como a lavoura, características físicas da área, cultura, animais e vegetação, de modo a caracterizar a propriedade e o produtor:



Figura I. Imagem para análise de paisagem, Faxinal do Soturno – RS.

Com as informações supracitadas, podemos observar que a propriedade tem uma produção muito diversificada, mesmo que toda essa diversidade não seja explorada comercialmente, ficando restrita apenas ao arroz. Isso confere a ela um perfil multifuncional, essa característica exige dos seus gestores o domínio de diversas áreas de estudo, para que possam viabilizar o pleno funcionamento e sustentabilidade do estabelecimento.

Residem na propriedade seis pessoas: o produtor e seus familiares. Somente o produtor e outro familiar realizam as atividades e todo o processo cognitivo de tomada de decisões do local, contratando mão-de-obra de diaristas nos períodos de maior necessidade de trabalho, como, por exemplo, na safra.

O fluxograma de funcionamento da UPA, importante ferramenta de informações, pode ser visto na imagem II.

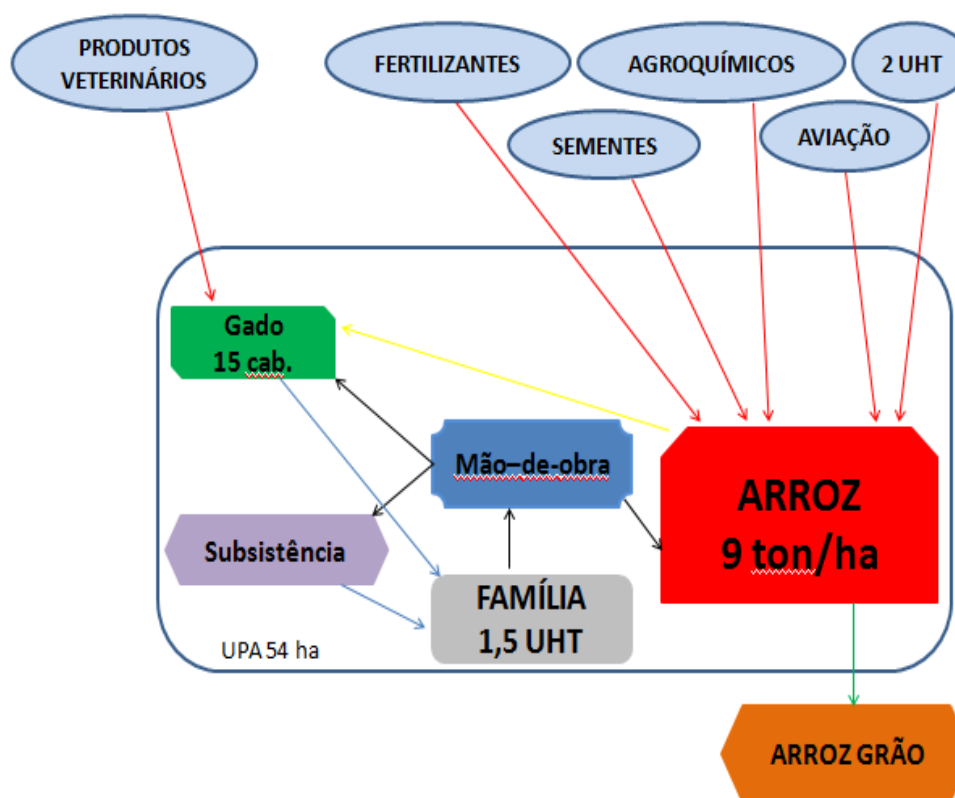


Figura II. Fluxograma da propriedade, Faxinal do Soturno - RS.

Comparando as características pessoais dos gestores (como a escolaridade limitada) ao perfil de gestão necessário para alcançar as metas estabelecidas, surgem dois problemas principais: a falta de assistência técnica – de acordo com Gemma et. Al. (2010), 70% dos agricultores apontam isso como limitação para a condução das lavouras e tomadas de decisão - e resistência à adoção de novas práticas de manejo ou alternativas de produção.

No caso estudado para a elaboração deste resumo, os integrantes do grupo notaram que ambos os problemas estão estreitamente ligados pela acomodação de ambas as partes. Uma delas não busca informação, e a outra não tem capacidade de entregá-la, por falta de recursos ou interesse público.

Por mais que a propriedade tenha aumentado seu faturamento nos últimos anos, ela apresenta resultados aquém das suas potencialidades. Mesmo que a mão-de-obra seja um limitante, existem outras atividades promissoras que poderiam ser exploradas, caso houvesse uma melhor gestão da propriedade.

Gemma et. al. (2010) cita que o trabalho do gestor de um estabelecimento rural desenvolve atividades ligadas especialmente a quatro esferas: produção, controle financeiro, recursos humanos e comercialização. O autor conclui que o equilíbrio na dedicação a cada uma afeta a performance de uma organização.

A lavoura de arroz tem requerido menor dedicação de quem a conduz, em função da evolução da mecanização agrícola, biotecnologias e manejo. Para o caso estudado, o fato de não ter acontecido uma renovação dos métodos de cultivo adotados faz com que os proprietários dediquem tempo além do que seria necessário na produção propriamente dita. Isso faz com que seu rendimento nas demais áreas, especialmente a comercial, fique comprometido ao não explorarem todas as opções disponibilizadas pelas características e recursos naturais da fazenda. Muitas oportunidades de mercado que surgiram recentemente

seriam facilmente incluídas na agenda da UPA sem grandes modificações em sua estrutura atual, como a produção de frutas e legumes (já executada na propriedade, mas não para venda), ou a exploração de mercados de nicho com maior valor agregado, como a produção de arroz orgânico.

Dessa forma, a propriedade tem eficiência de trabalho e receita financeira inferiores às que poderia atingir, e a qualidade de vida da família seria mais elevada caso isso ocorresse.

#### 4. Considerações Finais

A metodologia utilizada foi de extrema importância para o desenvolvimento do estudo, pois ela possibilitou a obtenção de dados claros e relevantes para a análise.

Ainda, a falta de informação e conhecimento, decorrente do baixo interesse dos proprietários para obtê-los, somada à defasagem na prestação dos serviços de assistência técnica, que levariam uma nova perspectiva de exploração das potencialidades e solução das limitações do estabelecimento, são as características mais marcantes da UPA, que genericamente se mostra subutilizada.

#### Referências

GEMMA, S. F. B.; TERESO, M. J. A.; ABRAHÃO, R. F. **Ergonomia e complexidade: o trabalho do gestor na agricultura orgânica na região de Campinas-SP**. Ciência Rural, Santa Maria, v.40, n.2, p.318-324, fev., 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **“Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários” – Guia Metodológico**, 1997. Acessado em 13 jun 2016. Disponível em: < [http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/analise-balanco-e-diagnosticos/guia\\_metodologico.pdf](http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/analise-balanco-e-diagnosticos/guia_metodologico.pdf)>.

KREUTZ, I.J. et al. **A construção de novas atribuições para a assistência técnica e extensão rural: a mediação com reconhecimento da identidade**. Extensão Rural, DEAER/CPGExR – CCR – Universidade Federal de Santa Maria, Ano XII, Jan – Dez, 2005. Acesso em: 13/06/2016. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/extensaorural/art2ed12.pdf>>.

MOREIRA, D.C. **Agricultura Familiar e reciprocidade: considerações a partir da Análise Diagnóstico dos Sistemas Agrários do município de Derrubadas – RS**. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.